

LUVA K-ROCK - 4590WT WINTER JUBA

Luva sem costuras, com fibra K-rock® misturada com outras fibras sintéticas revestidas de nitrilo foam e com interior polar.



NORMA



X2XXXX

020



4X42D



X2XXXX



DESTAQUES



CARACTERISTICAS

- Luva sem costuras, com fibra K-rock® misturada com outras fibras sintéticas revestidas de nitrilo foam e com interior polar.
- Suporte sem costura com tecnologia têxtil K-ROCK®, a nova tecnologia de proteção ao corte da Juba, que proporciona tato, leveza, flexibilidade e conforto.
- Forro interior polar que mantém a temperatura das mãos estável em situações de frio.
- Resistência ao calor por contato (250°C por 15”).
- Revestimento na palma e também em meio dorso, para oferecer maior proteção.
- Excelente aderência em ambientes secos, húmidos e oleosos.
- Grande resistência à abrasão, maior durabilidade.
- Compatível com ecrãs tácteis.

LUVAS DE TRABALHO RECOMENDADAS PARA:

- Manipulação de superfícies secas, húmidas ou oleosas.
- Indústria automóvel.
- Logística e armazéns.
- Trabalho ao ar livre.
- Montagem.
- Conservação e manutenção de espaços públicos.
- Indústria agroalimentar.

Distributed by:



MAIS INFORMAÇÃO

Materiais	Cor	Espessura	Comprimento	Tamanhos	Embalagem
Nitrilo	Cinzento/ preto	Galga 13	M - 25 cm L - 26 cm XL - 27 cm XXL - 28 cm	8/M 9/L 10/XL 11/XXL	6 Pares/pacote 72 Pares/caixa

NORMA

EN 407:2004



EN 407:2004 – Luvas de proteção contra riscos térmicos

Está prevista para revisão em 2019

A - Comportamento à chama
O material deve atender aos requisitos da tabela. Além disso, o material não deve pingar se derreter. As costuras não devem abrir após um tempo de ignição de pelo menos 15 segundos.

Nível de desempenho	Tempo pós-inflamação	Tempo pós-incandescência
1	≤ 20	Sin requisito
2	≤ 10	≤ 120
3	≤ 3	≤ 25
4	≤ 2	≤ 5

B - Calor por contacto
O material deve cumprir:

Nível de desempenho	Temperatura por contacto	Limite(s) de tempo
1	100	≥ 15
2	250	≥ 15
3	350	≥ 15
4	500	≥ 15

C - Calor convectivo
O material deve cumprir:

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor hti
1	≥ 4
2	≥ 7
3	≥ 10
4	≥ 18

D - Calor radiante
O material deve cumprir:

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor t3
1	≥ 7
2	≥ 20
3	≥ 50
4	≥ 95

E - Pequenos salpicos
O número de gotas necessário para produzir um aumento de temperatura de 40°C deve corresponder aos requisitos da tabela:

Nível de desempenho	Número de gotas
1	≥ 10
2	≥ 15
3	≥ 25
4	≥ 35

F - Grandes salpicos
O filme de PVC que simula a pele não apresentará nenhum alisamento ou qualquer outra alteração na superfície rugosa, com qualquer uma das quantidades de ferro utilizadas:

Nível de desempenho	Ferro fundido (g)
1	30
2	60
3	120
4	200

EN 511:2006



EN 511:2006 – Luvas de proteção contra o frio

As luvas para ambas as mãos devem atender aos seguintes requisitos:

Níveis vs temperatura de uso da luva
Se o frio convectivo for nível 0 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de 0°C
Se o frio convectivo for nível 1 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -10°C
Se o frio convectivo for nível 2 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -20°C
Se o frio convectivo for nível 3 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -30°C
Se o frio convectivo for nível 4 - Esta luva pode ser usada até uma temperatura de -40°C

Níveis de desempenho		1	2	3	4
A resistência ao frio convectivo*	Isolamento térmico itr em m ² °C/w	0,10 ≤ itr ≤ 0,15	0,15 ≤ itr ≤ 0,22	0,22 ≤ itr ≤ 0,30	0,30 ≤ itr
B resistência ao frio por contacto	Resistência térmica r em m ² c/w	0,025 ≤ r ≤ 0,050	0,050 ≤ r ≤ 0,100	0,100 ≤ r ≤ 0,150	0,150 ≤ r
C impermeabilidade à água	À prova d'água por pelo menos 30 minutos	Aprovado			

Distributed by:



EN388:2016



EN388:2016 Luvas de proteção contra riscos mecânicos.

A norma EN388:2003 é renomeada para EN388:2016, o ano de sua revisão. O motivo da modificação dá-se pelas discrepâncias nos resultados entre laboratórios no teste de corte com faca, COUP TEST. Materiais com altos níveis de corte produzem um efeito baço nas lâminas circulares que distorce o resultado.

En388:2016 níveis de desempenho	1	2	3	4	5
6.1 resistência à abrasão (ciclos)	100	500	2000	8000	-
6.2 resistência ao corte da lâmina (índice)	1,2	2,5	5	10	20
6.4 resistência ao rasgo (newtons)	10	25	50	75	-
6.5 resistência à perfuração (newtons)	20	60	100	150	-

A nova norma foi publicada em novembro de 2016 e a anterior é de 2003. Durante estes 13 anos, houve uma grande inovação nos materiais para a fabricação de luvas de corte, obrigando a introduzir alterações nos testes para poder medir os níveis de proteção com mais rigor. Se quiser saber mais sobre as principais alterações deste regulamento, pode consultá-lo através do nosso site www.jubappe.com

Eniso13997:1999 níveis de desempenho	A	B	C	D	E	F
6.3 tdm: resistência ao corte (newtons)	2	5	10	15	22	30

A - Resistência à Abrasão (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 B - Resistência ao corte da lâmina (X, 0, 1, 2, 3, 4, 5)
 C - Resistência ao rasgo (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 D - Resistência à perfuração (X, 0, 1, 2, 3, 4)
 E - Corte por objetos afiados ISO 13997 (A, B, C, D, E, F)
 F - Teste de impacto atende/não atende (é opcional. Se atende, escrever P)

EN 407:2020



EN 407:2020 – Luvas de proteção contra riscos térmicos

EN407:2020



Pictograma para luvas onde o comportamento da chama não é testado

A B C D E F

EN407:2020



Pictograma para luvas onde o comportamento da chama foi testado

A B C D E F

Ratificada pela Associação Espanhola de Normalização em junho de 2020.

Principais alterações em relação à EN407:2004:

- Extensão do escopo da norma para uso doméstico: luvas/luvas de forno.
- As luvas que atingem o nível 3 ou 4 de qualquer propriedade térmica devem atingir no mínimo o nível 3 na propagação da chama. Caso contrário, o nível máximo que poderá atingir na propriedade térmica correspondente será o nível 2.
- Propagação limitada da chama: proibida a formação de buracos. Redução do tempo máximo de pós-combustão para o nível 1. Alteração do tempo de ignição.
- Calor por contacto. Obrigação de testar qualquer material que entre em contacto com o calor.
- Resistência a lágrimas. Este ensaio está incluído.
- Calor convectivo. O teste é realizado sem reforço.
- Novo pictograma, para luvas que não possuem proteção contra chamas.
- Um comprimento mínimo é introduzido quando há resistência contra pequenos respingos de metal fundido.
- Após os testes de resistência ao calor, as amostras não devem apresentar sinais de fusão ou furos.

A - Comportamento à chama

Alteração do método e da tabela. Para realizar o teste, agora o tempo de ignição passa de 15 para 10" e o tempo de pós-ignição para o nível 1 passa de 20 para 15".

Nível de desempenho	Tempo pós-inflamação	Tempo pós-incandescência
1	≤ 15	Sin requisito
2	≤ 10	≤ 120
3	≤ 3	≤ 25
4	≤ 2	≤ 5

F – Grandes salpicos

Alteração do método de teste.

Nível de desempenho	Ferro fundido (g)
1	30
2	60

B - Calor por contacto

Alteração do método de teste. Na norma EN407:2004 somente a palma é testada com a EN407:2020 qualquer outro ponto que possa entrar em contato.

Nível de desempenho	Temperatura por contacto	Limite(s) de tempo
1	100	≥ 15
2	250	≥ 15
3	350	≥ 15
4	500	≥ 15

C - Calor convectivo

Alteração do método de teste. De EN373 passa para ENISO9185:2007

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor hti
1	≥ 4
2	≥ 7
3	≥ 10
4	≥ 18

D - Calor radiante

Não há modificações. As camadas internas não devem apresentar sinais de fusão ou ter furos.

Nível de desempenho	Índice de transferência de calor t3
1	≥ 7
2	≥ 20
3	≥ 50
4	≥ 95

E - Pequenos salpicos

Não há modificações. As camadas interna e externa não podem derreter ou ser perfuradas.

Nível de desempenho	Número de gotas
1	≥ 5
2	≥ 15
3	≥ 25
4	≥ 35

Distributed by:



3	120
4	300

Comprimento mínimo da luva

Tamanho	Comprimento
5	290
6	300
7	310
8	320
9	330
10	340
11	350
12	360
13	370

Distributed by:

